

Fim de Tarde de Natal encerra um calendário de muita festa e confraternização

E o ano passou rápido. NO início, a gente subiu ao palco com um frio na barriga, na estreia da nossa primeira edição do Projeto Fim de Tarde, em 2010.

Na última sexta-feira, chegamos a 15ª edição e não podemos mais chamar de projeto, porque é um evento consolidado: o Fim de Tarde do Sindimed. De lá para cá, tivemos diversas edições marcantes.

Numa rápida retrospectiva de 2017, podemos lembrar que começamos o ano homenageando o ex-presidente, Dr. José Caires, que nos deixou em 2012.

Em fevereiro, fizemos um grande baile carnavalesco. Em março, prestamos homenagem ao também ex-diretor do sindicato, o Dr. Aderbal Casé, que infelizmente também nos deixou este ano.

Em maio, a poesia, que está sempre nas nossas edições, foi o destaque. Depois, em junho, veio o Forró do Chico, que deixou todo mundo em clima de arrasta-pé.

Em julho, tivemos duas artes inéditas no Fim de Tarde: a música erudita e o teatro. Em agosto, a 'sétima arte' tomou conta do espaço, com a exibição do filme *Sujeito Objeto*, com debate e tudo.

A campanha Setembro Amarelo foi a grande estrela da nossa 12ª edição. Já em outubro, resgatamos a tradição do caruru, para celebrar o Dia dos Médicos. E o Fim de Tarde foi um sucesso, bombou!

Em novembro, o xote, o baião e o arrasta-pé retornaram ao palco do Sindimed.

Esta edição especial de Natal, na última sexta-feira marcou também o aniversário dos 83 anos do Sindimed. Isso mesmo, 83 anos lutando pela categoria médica, sem perder a alegria.

Este nosso Fim de Tarde fechou com chave de ouro um calendário de muita alegria e confraternização que envolveu funcionários e diretores do Sindimed, médicos, seus parentes e amigos.

Para o ano que vem, já adiantamos aqui o compromisso de manter aberto esse espaço para difundir as diversas expressões artísticas e trazer ainda mais alegria.

CONTAMOS COM A SUA PRESENÇA EM 2018!

